

**Entre Montmartre e Montparnasse: ateliês de artistas brasileiros em Paris
(1904-1914)**João Brancato¹

¹ Universidade Estadual de Campinas, Université Paris Nanterre /
joaovbrancato@gmail.com

RESUMO DA PROPOSTA DE PÔSTER

No sistema artístico oficial vigente no Brasil durante a Primeira República, as viagens à Europa (financiadas pelos governos ou por vias privadas) continuaram a ocupar um papel fundamental nas carreiras dos artistas, treinados sobretudo na ENBA, no Rio de Janeiro. O período no estrangeiro tinha por principais objetivos o aperfeiçoamento e atualização dos repertórios técnicos e estilísticos desses artistas nos mais reconhecidos centros artísticos europeus da época. Ainda que a historiografia já tenha relativizado Paris como centro exclusivo de referência a esse sistema – demonstrados em pesquisas sobre a circulação de artistas e modelos Brasil-Itália ou Brasil-Alemanha, por exemplo –, a chamada Cidade-Luz exerceu indubitável preferência entre os artistas brasileiros da época, confirmando-a como um polo de atração artística mundial.

Partindo da relevância ocupada por Paris na circulação transnacional de artistas, modelos e ideias no início do século XX, este trabalho propõe-se a mapear o endereço dos ateliês dos artistas brasileiros na cidade entre 1904 e 1914 a fim de analisar em que medida as suas localizações espaciais específicas podem ter contribuído nas suas experiências de *séjour* na capital francesa. Investiga-se como os brasileiros se articulavam espacialmente entre si, quais as possíveis razões para a preferência por certas regiões e como elas eram equipadas e ocupadas com lugares e agentes específicos que poderiam atraí-los. Para a

localização dos endereços de ateliês, toma-se como fonte privilegiada os catálogos dos principais salões franceses da época em que eles expuseram e a consulta a arquivos privados, em cruzamento com a bibliografia sobre esses artistas.

Este trabalho, que compõe os resultados do estágio de pesquisa em Paris realizado pelo autor, faz parte do quadro mais amplo da investigação doutoral conduzida em torno da carreira do artista brasileiro Helios Seelinger (1878-1965), e tem seu recorte cronológico definido pela vivência do artista em Paris na cidade. Entre 1904 e 1914, Seelinger estabeleceu contato com vários artistas brasileiros que passaram por lá, deixando registros que atestam essas relações. Se por um lado Seelinger torna-se um ponto de interesse para a exploração das estratégias de seus compatriotas em Paris, objetivo desse trabalho, por outro a análise das redes estabelecidas entre os brasileiros ilumina a trajetória do artista em particular, objetivo da tese.

PALAVRAS-CHAVE:

Cartografia de ateliês; Circulação internacional de artistas; Artistas brasileiros em Paris; Helios Seelinger; Arte no Brasil.